



VIVÊNCIA EXTENSIONISTA: UMA AÇÃO COM AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

Gabriela Bárbara Vargas Paulista¹

Isabella Lara Alves Roldão¹

Karine Karen Lage Meira¹

Kellen da Silva Pinheiro Corrêa¹

Maria Alice dos Santos Silva¹

Patrícia Lemos Bueno Fontes²

INTRODUÇÃO: O transtorno do desenvolvimento motor infantil é uma das principais disfunções da infância, sendo mais frequente em crianças pré-termo com idade gestacional <32 semanas e peso <1.500g ao nascimento. Caracteriza-se por importante atraso na aquisição de novas habilidades motoras e dificuldades na execução de habilidades motoras grossas e finas, com conseqüente impacto na realização das atividades de vida diárias. Sendo, o ambiente familiar de extrema importância para a estimulação dessas crianças. Contudo, o cuidado com os familiares também é indispensável. O presente resumo, objetiva relatar a experiência de uma atividade extensionista de cunho educativo, realizada com os familiares de crianças atendidas no Ambulatório de Saúde da Criança, PUC Betim. **MATERIAL E MÉTODOS:** A disciplina “Fisioterapia na Saúde da Criança e Adolescente” do 7º período, fisioterapia PUC-Minas Betim, através da prática curricular de extensão, oportuniza aos alunos um contato direto com crianças atendidas na Clínica de Fisioterapia PUC-Betim e seus familiares, não fazendo-se necessária a submissão ao comitê de ética. Para a realização da atividade, o grupo de cinco alunas realizou três visitas ao ambulatório de Saúde da Criança, sendo a primeira com intuito de conhecer e identificar as demandas da família e, nas seguintes, acompanhar dois atendimentos de uma criança com diagnóstico de atraso no desenvolvimento motor, para elaboração de um documento com descrição da avaliação funcional do paciente, bem como propostas de intervenção de cunho educativo, para ser apresentado no evento “Café com as Famílias”. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Na primeira visita, a mãe da criança acompanhada apresentou desafios psicológicos de

¹ Acadêmicas do curso de fisioterapia, PUC Minas Betim.

² Doutora em fisioterapia, professora do departamento de fisioterapia da PUC Minas.

autovalorização. Assim, durante o evento, foi realizada uma dinâmica motivacional de autorreflexão. Os familiares foram organizados em roda, e receberam uma caixa com a imagem de uma pessoa muito importante, a qual deveriam apontar as qualidades. Dentro da caixa havia um espelho, para que refletissem sobre seus próprios valores e virtudes, citando suas qualidades e aumentando seu autorreconhecimento e autoestima. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao entenderem que eram eles, as pessoas mais importantes, todos apresentaram-se comovidos e reflexivos sobre seu próprio valor. Portanto, pode-se considerar que o objetivo de estimular a autorreflexão e autocuidado foi alcançado com sucesso.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atraso no desenvolvimento motor; Cuidadores; Família.

Keywords: Physiotherapy; Delay in motor development; Caregivers; Family.

REFERÊNCIAS

BALNK, Rainer; et al. International clinical practice recommendations on the definition, diagnosis, assessment, intervention, and psychosocial aspects of developmental coordination disorder. **Developmental Medicine and Child Neurology**. 2019.

SMITS-ENGELSMAN, Bouwien; et al. Evaluating the evidence for motor-based interventions in developmental coordination disorder: A systematic review and meta-analysis. **Research in Developmental Disabilities**. 2018. Vol. 74. P. 72-102.

HARBOURNE, Regina T; et al. START-Play Physical Therapy Intervention Impacts Motor and Cognitive Outcomes in Infants With Neuromotor Disorders: A Multisite Randomized Clinical Trial. **Journal of the American Physical Therapy Association**. 2020.